

PLANO DE TRABALHO CPA

GESTÃO 2007 a 2008

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL
Associação Limeirense de Educação e Cultura - ASLEC



ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	PLANO DE TRABALHO – GESTÃO 2007 a 2008.....	2
2.1.	Sensibilização CPA para novos coordenadores de ensino contratados.....	2
2.2.	Sensibilização CPA para novos docentes contratados.....	2
2.3.	Sensibilização CPA para novos profissionais técnico-administrativos contratados.....	2
2.4.	Sensibilização CPA para novos alunos matriculados ou transferidos.....	3
2.5.	Reflexão de ações e resultados ENADE.....	3
2.6.	Auto-avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras para fins de autorização de funcionamento.....	3
2.7.	Auto-avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção Industrial Mecânica para fins de autorização de funcionamento.....	3
2.8.	Treinamento dos membros da CPA sobre o II PDI ASLEC-FIEL – Plano Estratégico Quinquênio 2007 a 2011.....	4
2.9.	Atualização do Projeto Institucional de formação de professores.....	4
2.10.	Atualização do relatório final de auto-avaliação institucional.....	4
2.11.	Ações preparatórias de recebimento da Comissão de Avaliação Institucional Externa.....	4
2.12.	Treinamento dos novos membros da CPA-FIEL.....	5
2.13.	Atualização da auto-avaliação de Eng ^a . Civil para fins de reconhecimento de curso.....	5
2.14.	Reflexão dos resultados CPA com Diretoria FIEL.....	5
	Anexo I: CPA – Gestão 2007 a 2008	6
	Anexo II: Cronograma do Plano de Trabalho CPA-FIEL – Gestão 2007 a 2008.....	<u>7</u>

1. INTRODUÇÃO

A auto-avaliação é um processo contínuo por meio do qual a ASLEC-FIEL constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A CPA – FIEL, constituída a partir de março de 2004, através de um fundamentado plano de trabalho, desenvolve importantes ações, notadamente a sensibilização de toda comunidade acadêmica ASLEC-FIEL, a criação de um modelo de auto-avaliação envolvendo 10(dez) dimensões e apresentou um relatório final de auto-avaliação institucional; surpreendentemente validado, acreditado pela Diretoria da ASLEC-FIEL e com estratégias de superação de pequenos problemas.

Pelas suas responsabilidades, a CPA-FIEL apresenta o Plano de Trabalho-Gestão 2007 a 2008, que nada mais é do que ações contínuas de manutenção e evolução dos padrões qualitativos ASLEC-FIEL.

2. PLANO DE TRABALHO – GESTÃO 2007 a 2008

2.1. Sensibilização CPA para novos coordenadores de ensino contratados

Os coordenadores de ensino recém promovidos ou os que vierem a ser contratados devem passar por uma sensibilização mais avançada, visando transformá-los em agentes multiplicadores da CPA-FIEL junto à sua equipe de docentes e discentes.

Previstos para serem executados em todos os inícios dos semestres do biênio 2007 a 2008, tem o seguinte programa de sensibilização avançada:

- Incorporação da ASLEC-FIEL ao SINAES como estratégia de evolução qualitativa;
- Reflexão sobre os fundamentos legais do SINAES;
- A interdisciplinaridade, o simulado e o ENADE;
- As 10(dez) dimensões da avaliação institucional;
- O modelo e o relatório final da auto-avaliação institucional; e
- O coordenador como agente multiplicador do SINAES.

2.2. Sensibilização CPA para novos docentes contratados

Para atender a norma dinâmica de contratação de novos docentes, a CPA-FIEL, em sincronismo com as coordenações de cursos, deve desenvolver tal sensibilização, com enfoque generalista sobre o SINAES, porém bastante focado na interdisciplinaridade, simulado e ENADE.

Previstos para serem executados em todos os inícios dos semestres do biênio 2007 a 2008:

- Reflexão sobre os fundamentos legais do SINAES;
- A interdisciplinaridade como instrumento preparatório para o ENADE;
- A questão do nivelamento do aluno para as bases de acompanhamento de aprendizagem, permanência de matrícula e resultados sobre o ENADE; e
- As 10 (dez) dimensões da auto-avaliação institucional.

2.3. Sensibilização CPA para novos profissionais técnico-administrativos contratados

Para atender a norma dinâmica de contratação de novos profissionais técnico-administrativos, a CPA-FIEL deve executar um programa de sensibilização desses funcionários visando sua integração ao SINAES e colaboração de melhorias contínuas dos padrões qualitativos institucionais.

Previstos para serem executados em pequenos grupos admissionais do biênio 2007 a 2008, têm a seguinte programação:

- A legislação e a amplitude avaliativa do SINAES;
- As 10 (dez) dimensões do processo avaliativo institucional;
- A importância da CPA-FIEL e o representante técnico administrativo;

- Histórico e resultados da CPA-FIEL;
- O engajamento do técnico-administrativo às melhorias contínuas.

2.4. Sensibilização CPA para novos alunos matriculados ou transferidos

Para atender a norma dinâmica de novas matrículas ou transferências de alunos, a CPA-FIEL deve desenvolver a sensibilização desses alunos, visando uma integração generalista ao SINAES, com enfoque sobre o ENADE.

Previstas para serem executadas nos semestres iniciais do biênio 2007 a 2008, tem o seguinte programa de sensibilização.

- A legislação e a amplitude avaliativa do SINAES;
- O programa de nivelamento de alunos para as bases de acompanhamento da aprendizagem, permanência de matrículas e resultados sobre ENADE;
- A interdisciplinaridade como instrumento preparatório para o ENADE;
- O simulado como instrumento preparatório para o ENADE;
- A importância do ENADE na profissionalização e o mercado de trabalho;
- O estágio e o status da CPA e da instituição educacional em seus padrões qualitativos alcançados e almejados.

2.5. Reflexão de ações e resultados ENADE

A CPA-FIEL, em conjunto com a Diretoria Acadêmica e Coordenadorias de Ensino, deve promover reuniões periódicas para encontrar soluções pertinentes a possíveis casos de resultados insatisfatórios para com o ENADE.

Essas reuniões periódicas necessitam estar embasadas de diagnósticos e levantamentos de informações envolvendo o público-alvo direta ou indiretamente ligado ao exame avaliativo. Uma reflexão deve ser dada à engenharia: damos diplomação em Eng^a. Elétrica, o CREA fornece elétrica e eletrotécnica; somos avaliados pelo ENADE como Eng^o. Eletrônica, e o Projeto Pedagógico forma Elétrica com ênfase em Eletrônica.

2.6. Auto-avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Letras para fins de autorização de funcionamento

Nos atos de protocolização junto ao sistema SAPIENS do Projeto Pedagógico do Curso de Letras e quando do recebimento de comissão externa para avaliação in loco das condições para autorização de funcionamento, a CPA-FIEL em conjunto com a Direção Acadêmica e Coordenação do Curso, devem proceder auto-avaliações (modelo padrão), para assegurar os padrões qualitativos requeridos.

Envolve essa auto-avaliação, os quesitos e indicadores das dimensões: contexto institucional, organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Segundo sua cronologia, devem ser avaliados em "maio-julho" e "outubro-novembro" 2007.

2.7. Auto-avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Produção para fins de autorização de funcionamento

Nos atos de protocolização junto ao sistema SAPIENS do Projeto Pedagógico do Curso de Eng^a. da Produção e quando do recebimento de comissão externa para avaliação in loco das condições para autorização de funcionamento, a CPA-FIEL em conjunto com a Direção Acadêmica e Coordenação do Curso, devem proceder as auto-avaliações (modelo padrão), para assegurar os padrões qualitativos requeridos.

Envolve essa auto-avaliação, os quesitos e indicadores das dimensões: contexto institucional, organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Segundo sua cronologia, devem ser avaliados em "maio-julho" e "outubro-novembro" 2007.

2.8. Treinamento dos membros da CPA sobre o PDI ASLEC-FIEL – Plano Estratégico Quinquênio 2007 a 2011.

Consolidado o Plano de Desenvolvimento Institucional da ASLEC-FIEL, para o quinquênio 2007 a 2011, se faz necessário que todos os membros da CPA-FIEL tenham conhecimentos detalhados desse plano estratégico, considerando que a maioria das avaliações são norteadas por esse quesito organizacional.

Tal treinamento deve acontecer em uma única reunião, entre os meses de agosto e setembro de 2007. Serão enfocados os seguintes assuntos:

- Metas para os cursos de graduação em funcionamento;
- Metas para novos cursos de graduação;
- Metas para novos cursos de pós-graduação lato sensu;
- Metas para novos programas de extensão universitária;
- Metas para expansão de instalações;
- Metas para desenvolvimento institucional;
- Dotações orçamentárias para o quinquênio;
- O PPI e o Projeto Institucional de formação de professores.

2.9. Atualização do Projeto Institucional de formação de professores

Cursos são suprimidos, cursos são transformados e novos de licenciatura entram ou entrarão em funcionamento. Portanto, o Projeto Institucional de formação de professores necessita de atualização. Várias reuniões de trabalho deverão fazer parte dessa responsabilidade da Direção Acadêmica em sintonia com os procedimentos pertinentes à CPA-FIEL.

Cronologicamente, devem ocorrer no período de abril a julho de 2007.

2.10. Atualização do relatório final de auto-avaliação institucional

Se a auto-avaliação é um processo contínuo, o relatório final tem que receber atualizações contínuas, dadas as sistematizações de informações e superação de problemas.

Cronologicamente previsto para reuniões de trabalho nos meses de agosto e setembro de 2007, deverá estar atualizado antes da vinda da comissão externa da avaliação institucional, em agendamento pelo MEC-INEP.

2.11. Ações preparatórias de recebimento da Comissão de Avaliação Institucional Externa

As ações preparatórias envolvem as seguintes amplitudes:

- a. Formalização legal:
 - Requerimento da avaliação externa, no período de 16 de maio a 15 de agosto de 2007;
 - Recolhimento da taxa de avaliação, se houver;
 - Preenchimento do formulário eletrônico, se houver;
 - Acompanhamento da divulgação do período de avaliação externa e relação de avaliadores.
- b. Atenção aos avaliadores:
 - Roteiros de viagens de vinda dos avaliadores;
 - Busca dos avaliadores no(s) aeroporto(s);
 - Reserva hoteleira;
 - Transporte dos avaliadores;
 - Roteiro de viagens de retorno.
- c. Documental:
 - Documentos fiscais e parafiscais;
 - PDI;
 - PPI e Projeto Institucional de Formação de Professores;

- Regimento FIEL;
 - Relatório final da avaliação institucional CPA-FIEL;
 - Projetos pedagógicos dos cursos em funcionamento;
 - Avaliações ENADE;
 - Portaria de reconhecimento dos cursos;
 - Auto-avaliação dos cursos;
 - Modelos de avaliações implantados.
- d. Recursos Humanos:
- Preparação diretoria
 - Preparação coordenação e docentes
 - Preparação pessoal técnico-administrativo
 - Preparação discentes

2.12. Treinamento dos novos membros da CPA-FIEL

Com a configuração da substituição de alguns membros da CPA-FIEL, necessário se torna integrá-los à toda complexidade contextual do SINAES, visando suas efetivas colaborações na sistematização de informações e análises coletivas das realizações institucionais para melhorar a qualidade educativa e relevância social.

O programa básico de treinamento envolve:

- Interação da Legislação sobre o SINAES;
- Responsabilidade da CPA-FIEL;
- PPI e PDI;
- Projetos pedagógicos de cursos e auto-avaliações;
- Relatório final de auto-avaliação institucional;
- ENADE e relatórios;
- Engajamento na equipe CPA-FIEL;
- A ASLEC-FIEL, a CPA e comunidade.

2.13. Atualização da auto-avaliação de Eng^a. Civil para fins de reconhecimento de curso

Nos atos de protocolização do formulário de avaliação e quando do recebimento da Comissão Externa para Avaliação in loco das condições para reconhecimento do curso de Eng^a. Civil, a CPA-FIEL em conjunto com a Direção Acadêmica e Coordenação do curso, devem proceder auto-avaliações (modelo padrão), para assegurar os padrões qualitativos requeridos.

Envolve essa auto-avaliação, os quesitos e indicadores das dimensões: contexto institucional, organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Segundo sua cronologia, devem ser avaliados em “março-abril” de 2007.

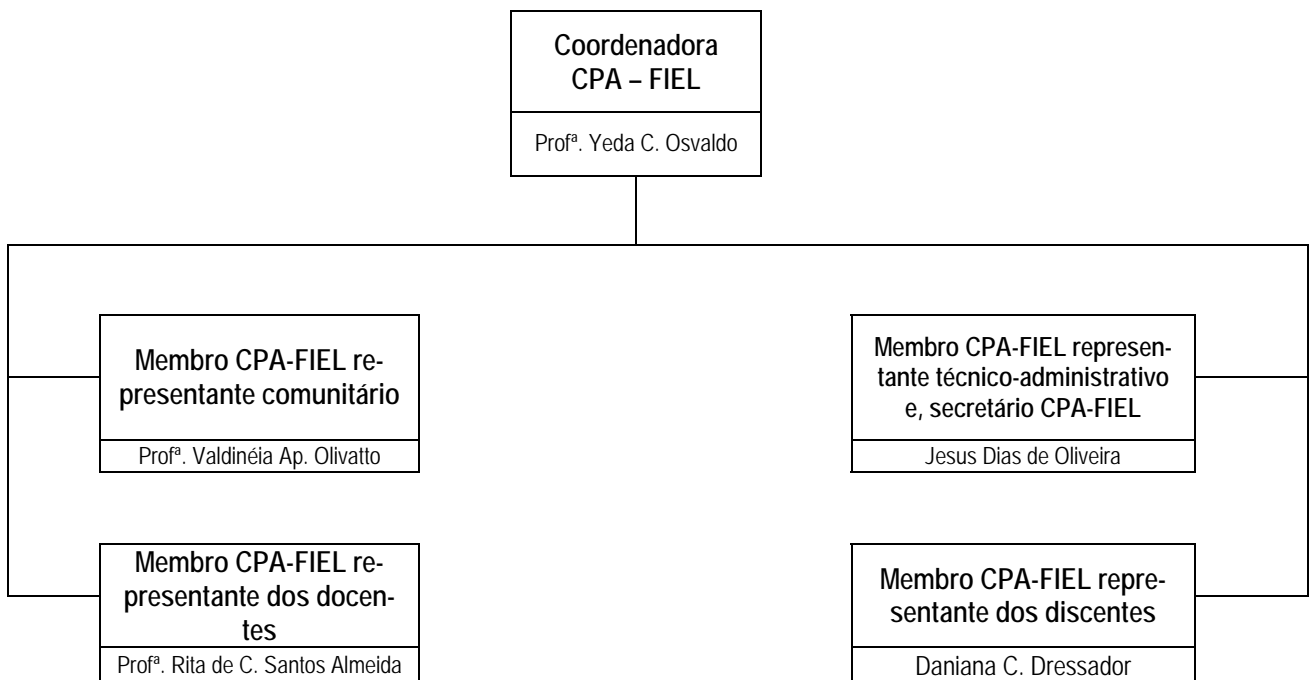
2.14. Reflexão dos resultados CPA com Diretoria FIEL

As reuniões da CPA-FIEL com a Diretoria, prevista ao final de cada ano, no biênio 2007 a 2008, servirão como relatos sobre as atividades desenvolvidas, buscando avaliar sua eficácia e novos norteadores para superação de problemas, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

As expectativas em relação a avaliação institucional externa são altamente otimistas, porém aos olhos externos devem ser respeitadas suas ponderações e poderemos ter que assumir compromissos relevantes de melhorias, sem temer das potencialidades institucionais da ASLEC-FIEL.

O importante, será o elo de abertura e apoio mútuo, de autoridades e responsabilidade que interliga CPA com Diretoria, sempre em busca do melhor, da eficácia e do cumprimento da missão institucional.

Anexo I: CPA – Gestão 2007 a 2008



ANEXO II

CRONOGRAMA DO II PLANO DE TRABALHO CPA-FIEL – GESTÃO 2007 a 2008

Eventos	Membros (*)	2007												2008											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1. Sensibilização CPA para novos coordenadores de ensino contratados.	P																								
	R																								
2. Sensibilização CPA para novos docentes contratados.	P																								
	R																								
3. Sensibilização CPA para novos profissionais técnico-administrativos contratados.	P																								
	R																								
4. Sensibilização CPA para novos alunos matriculados ou transferidos.	P																								
	R																								
5. Reflexão de ações e resultados ENADE	P																								
	R																								
6. Auto-avaliação do Projeto Pedagógico do curso de Letras para fins de autorização de funcionamento.	P																								
	R																								
7. Auto-avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Eng ^a . de Produção Industrial Mecânica para fins de autorização de funcionamento.	P																								
	R																								
8. Treinamento dos membros da CPA-FIEL sobre II PDI AS-LEC-FIEL – Plano Estratégico Quinquênio 2007 a 2011.	P																								
	R																								
9. Atualização do Projeto Institucional de formação de professores.	P																								
	R																								
10. Atualização do relatório final de auto-avaliação institucional.	P																								
	R																								
11. Ações preparatórias de recebimento da Comissão de Avaliação Institucional Externa.	P																								
	R																								
12. Treinamento dos novos membros da CPA-FIEL	P																								
	R																								
13. Atualização da auto-avaliação de Eng ^a . Civil para fins de reconhecimento de curso.	P																								
	R																								
14. Reflexão dos resultados CPA com Diretoria FIEL.	P																								
	R																								

(*) P = Previsto R = Realizado